

Bahia 25 de Julho de 1915

Meu caro Basilio

Saúdo e bem estar é o que sinceramente lhe desejo, e a nossas Irmãs Calu e Glia, e a bon serva Felisberta. Remetto a Glia sobre supposto risco para o incômodo de que elle soffre.

Por esse dia lhe remetterei a minha Conferencia do dia 14 que está a imprimir-se, e que como terá visto pelos jornais foi mais applaudida do que eu tinha o direito de esperar. Receito para a Cruz Vermelha subiu

a tres contos .

Uma conferencia ou discussao seu
sobre o thema que traço, — a
missão de paz que tem a Igreja,
o quanto ella é preciosa para a
evangelisação dos povos, e o que
faz para evitar a guerra e para
quebrar-lhe as crendices e para
lhe pôr termo, — serin de muito
valor especialmente para combri-
nar contra o nihilismo e
o direito da força com toda a
ferocidade do homem primitivo
que vai conquistando em nos-
sras admiradores e propagandistas
Não dev. t' fatigar-se por em com
este trabalho, nem incompatibilis-
se por isso com outros afazeres

a que é obrigado. Faça-o somente
de lhe restar tempo bastante e
tranquilidade de espirito, evitando
toda a fadiga mental que lhe
será inconveniente.

Revelto-lhe alguns folhetos sobre
a guerra, entre elles a Pastoral
do Cardenal Mercier, que não sei
se H'ji lido.

Tenho lido muito trabalho chris-
to, especialmente de pastor. Li
na semana passada quatro, com
suas noites perdidas. Espero
poder ir descansar shi um ou
dois mezes no verão, e para isso
lhe avisarei em tempo para tomar
caredo, de ser possível com saúde,
levando alguns poucos comas.

Se houver lá alguma que siron
para esse tempo, Outubro a Dezembro
me informe e graças as condições
lembranças a Lisboa, e um
abraço a Calu e Filia e o mesmo
para si de todos os nossos e
do

irmãos e Amigo
Pacífico

P. S. Quanto ao tempo para preparar a
Conferencia pode dizer de cerca de dois
meses porque a guerra infelizmente
ainda durará muito, e já estão in-
scriptas tres conferencias, sendo ag-
ra a primeira no dia 8 de Agosto,
de Miguel Calmon, depois um de
Pinto de Carvalho.